

Cr\$ 92,9 bi, a economia com os carros oficiais

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney assina hoje Decreto reduzindo a frota de carros oficiais de representação, exclusivos de autoridades, na administração direta e autarquias, em todo o País, de 2.389 para 1.061. O corte de 1.328 carros vai representar para os cofres públicos, a preços de dezembro, economia de Cr\$ 92,9 bilhões, Cr\$ 70 milhões por carro, gastos com custos de operação, de pessoal, de administração e valor de depreciação.

Este é um dos oito decretos que serão assinados hoje pelo Presidente, dentro do "pacote" econômico, promovendo restrições nos gastos públicos sugeridos pela Comissão das Mordomias, uma comissão interministerial, que teve seu relatório encaminhado ao Gabinete Civil em julho último. Segundo o Relator da Comissão e Secretário-Geral do Ministério da Administração, Miro Teixeira, o Decreto dos automóveis representará redução de 60 por cento na fro-

ta e medidas moralizadoras para os 31.871 carros de serviço usados indevidamente.

O Decreto que dispõe sobre os carros oficiais limita a utilização dos automóveis apenas aos Ministros de Estado, Secretários-Gerais dos Ministérios e dirigentes de órgãos autônomos. Um outro Decreto propõe medidas para a utilização dos 741 carros pertencentes à administração indireta, limitando seu uso aos presidentes de estatais e fundações ou titulares de cargos equivalentes e proibindo a locação ou renovação de contratos de locação.

A grande novidade do Decreto, segundo Miro Teixeira, é a punição para quem infringir as novas regras. As penalidades são: repreensão verbal ou escrita, suspensão por 30 dias, suspensão temporária do uso do veículo, e perda permanente do direito ao uso.

O Governo ainda não decidiu o que fará com os 1.328 carros que serão desativados.